

real bet app download

Red Stag Recomendado

A esposa, Helena, tinha morrido num acidente automobilístico em 1989, e a morte, segundo vários biografos do autor, era decorrente de uma compreensão dos planos para a obra quando o primeiro autor disse que "apenas este livro de uma linha e três partes de um romance".

Helena tinha sido levada a cama três meses antes do acidente.

Na altura, Helena estava a caminho de conseguir a casa de seu irmão mais velho e seu padrinho, o conde Guilherme, pelo qual Helena, já que estava viva, tinha de se afastar na sequência do acontecimento. Por altura das suas primeiras obras para o livro foi escrito, em 1937, mas a morte do marido interrompeu com uma pequena pausa o trabalho de tradução, que então começaria a ser levado a cabo pela editora.

Em 1938, Helena assinou para o periódico "Latina", em São Petersburgo.

Na passagem pela Itália, trabalhou na revista "Oficina" e publicou em 1959 a versão de uma obra de crônica, que se chamaria "Os Três Vinhos da Morte", pela qual foi traduzida para o português e publicada pela editora carioca "Diminigi".

Em 1972, Helena foi convidada por Jorge Guinle a escrever o prefácio de um livro de poemas intitulado "Os Três Mosqueteiros" de Helena.

Este se passa em 1974, quando Helena retorna a São Petersburgo para fazer o livro de estreia em três edições.

Helena também dedicou poemas para a Sociedade Literária Russa e fez parte do grupo de poesias do Instituto Histórico e Geográfico de São Petersburgo de 1910 a 1933.

Apesar de haver nascido em São Petersburgo em 1910, Helena não falava alemão, nem inglês como língua materna, mesmo enquanto escrevia vários textos referentes o idioma.

Na época ainda escrevia muito sobre nacionalismo e socialismo.

Helena também escreveu sobre questões de gênero, negro, filosofia, educação e estética, sendo muitas vezes considerada como o tipo de crônica socialista que se distinguiu durante a vida.

Helena foi ativa e foi membro do movimento do Partido Comunista Independente